

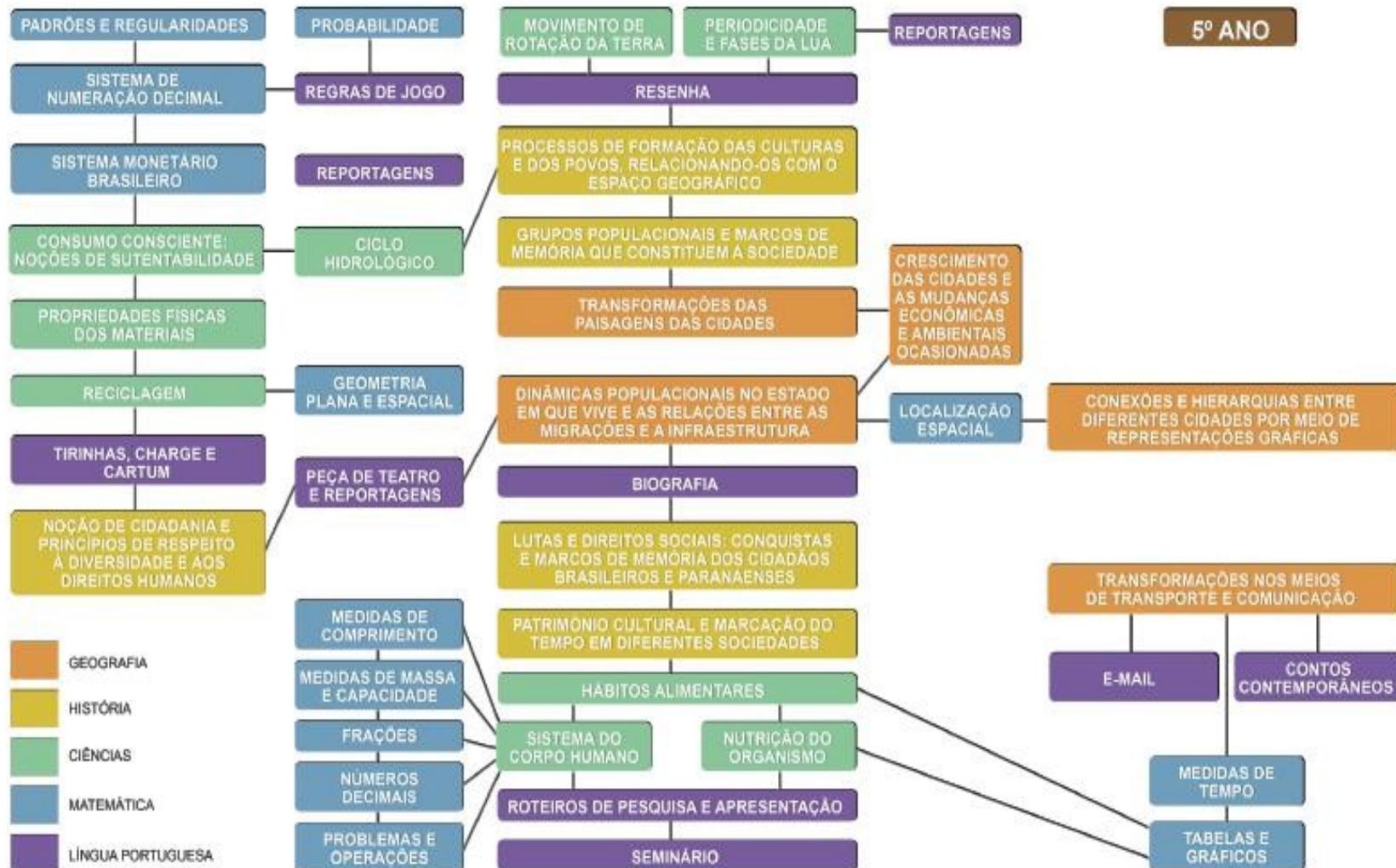


PLANO ANUAL

HISTÓRIA 5º ANO



MAPA DE RELAÇÃO ENTRE COMPONENTES



História- 5º ano

1º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM
<p>POVOS E CULTURAS: MEU LUGAR NO MUNDO E MEU GRUPO SOCIAL.</p>	<p>O que forma um povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados.</p>	<p>D07,10,11,21,22 Nomadismo sedentarismo na formação das primeiras sociedades.</p>	<p>(PR.EF04HI01.s.4.01) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.</p>	<p>(PR.EF05HI01.s.5.01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado. (Livro didático de história pág. 08 a 31)</p> <p>(PR.EF05HI01.c.5.06) Conhecer e valorizar a cultura dos povos indígenas, africanos e europeus que formaram a população brasileira e do Estado do Paraná. (Conteúdo: Relações de trabalho e cultura no processo de formação da população brasileira). (Livro didático de história pág. 08 a 11) Sugestão trabalhar as páginas 232 e 233 do livro de Língua Portuguesa.</p>

<p>POVOS E CULTURAS: MEU LUGAR NO MUNDO E MEU GRUPO SOCIAL.</p>				<p>(PR.EF05HI02.c.5.12) Analisar a história do Brasil em diferentes períodos, destacando relações de poder, cultura e trabalho a partir de fontes históricas e da articulação entre o contexto local e/ou regional. (Conteúdo: Organização política e econômica no Brasil). (Livro didático de história pág. 24 a 31)</p> <p>(PR.EF05HI05.c.5.23) Conhecer, respeitar e valorizar as diferenças étnicas, regionais, ambientais e culturais que caracterizam o território paranaense, relacionadas aos movimentos migratórios. (Conteúdo: Cidadania e diversidade no Paraná: manifestações e direitos sociais) (Livro didático de história pág. 24 a 33)</p> <p>(PR.EF05HI03) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos. (Livro didático de história pág. 34 a 37) (Livro didático de história pág. 50 a 51)</p>
--	--	--	--	--

Comentário: Deve-se perceber a relação entre modos de vida nômade e sedentário e o espaço geográfico, entendendo como este contribuiu para o surgimento das primeiras culturas sedentárias. A análise deve ressaltar outros fatores explicativos para a formação das primeiras sociedades sedentárias e mostrar que esse processo não foi a única alternativa na história humana, a fim de não estabelecer um determinismo geográfico e nem a ideia de “progresso” entre nômades e sedentários, pois se tratam de formas de viver. No processo de análise de diferentes realidades e temporalidades, é importante esclarecer o conceito de cidadania, relacionando-a com o respeito às diferenças sociais, culturais e aos direitos humanos. Deve-se compreender que a cidadania é a condição de quem vive em sociedade como participante dela (por isso, o cidadão tem direitos) e como membro que aceita as regras (por isso, tem deveres). Pode-se exemplificar com situações concretas e próximas às experiências sociais dos estudantes. Nesse conjunto de objetivos de aprendizagem o conteúdo cidadania vem associado à diversidade presente desde a formação da sociedade brasileira e da sociedade paranaense. O 5º ano explora a formação do Estado nas sociedades antigas, para em seguida pensar no modo como este se constitui nas sociedades contemporâneas, contemplando o Brasil e o recorte regional (Paraná). Possibilidades de integração: Há a possibilidade de propor trabalhos com o componente **Geografia, Ciências e Arte**, podendo estabelecer relação com o tema contemporâneo transversal diversidade cultural, na identificação e análise do papel das culturas na composição identitária de grupos e povos e na análise de aspectos socioculturais relacionados com o espaço geográfico ocupado. É possível organizar pesquisas e/ou saídas de campo, que permitam ao estudante reconhecer o espaço histórico-geográfico também como um espaço sociocultural. É importante que o estudante perceba que diferentes espaços correspondem a diferentes culturas e identidades existentes nos lugares de vivência. Elabore um álbum por meio de registros gráficos e escritos com informações referentes às comunidades e povos tradicionais do Paraná; os festejos e manifestações culturais dos diferentes grupos que compõem o Estado; e finalize com um parecer, coletivo ou individual, sobre as configurações populacionais e culturais observadas durante a pesquisa. Os estudantes podem optar por uma festa típica do Paraná e, em conjunto com os demais componentes curriculares, realizar uma apresentação cultural à comunidade escolar. Fonte: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>; <https://www.bnccnpratica.com.br/>; <https://institutoreuna.org.br/projeto/mapas-de-foco-bncc/>.

Os descritores referentes ao conteúdo:

D07 Identificar as contribuições de diferentes grupos sociais na formação do povo brasileiro.

D10 Reconhecer o significado histórico dos patrimônios culturais, materiais e imateriais como forma de expressão das sociedades em diferentes contextos.

D11 Reconhecer a diversidade cultural dos diferentes povos indígenas, africanos escravizados, afro-brasileiros, asiáticos e europeus no processo histórico de formação da sociedade brasileira.

D21 Identificar as manifestações artísticas e culturais dos diferentes grupos, povos e nações em diferentes temporalidades.

D22 Relacionar as representações socioculturais com a formação da identidade de diferentes povos e nações.

Obs: Os objetivos de aprendizagens estão identificados com as páginas do livro didático de história Ápis Mais.

Charlier, Ana Maria

Ápis Mais: História: 5º ano/Anna Maria Charlier, Maria Elena Simielli.--1.ed. --São Paulo: Editora Ática S.A., 2021

2º trimestre				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM
POVOS E CULTURAS: MEU LUGAR NO MUNDO E MEU GRUPO SOCIAL.	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas.	D17,18,19 e 20 Cidadania e diversidade: respeito às diferenças, manifestações e direitos sociais.		(PR.EF05HI04.s.5.17) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos. (Livro didático de história pág. 30 a 33) (Livro didático de história pág. 54 a 87)
				(PR.EF05HI04.d.5.19) Conhecer direitos sociais conquistados pela luta de muitos cidadãos brasileiros e que fazem parte do nosso cotidiano. (Conteúdo: Cidadania e diversidade: respeito às diferenças, manifestações e direitos sociais). (Livro didático de história pág. 88 a 91)
Comentário: Deve-se entender o que é cidadania e relacioná-la com o respeito às diferenças sociais, culturais e aos direitos humanos, entendendo-a como um esforço social que levou tempo para se realizar e que passou por revoluções, resistências e acertos coletivos. Para esse grupo etário, pode-se considerar uma visão histórica				

mais panorâmica, que pontue marcos históricos importantes da conquista da cidadania: Atenas, século VI a.C., Revolução Francesa, 1788 e Declaração Universal dos Direitos Humanos, 1948. Pode-se considerar o trabalho com linha de tempo para que o aluno compreenda a historicidade do processo de conquista da cidadania. A partir dessas discussões, os estudos devem promover o conhecimento e a valorização das diferentes comunidades que constituem o estado do Paraná, relacionando seus processos de luta e direitos conquistados. É importante contextualizar o tema à luz da história recente do país, mostrando que a cidadania é a soma de conquistas cotidianas, na forma da lei, de reparações a injustiças sociais, civis e políticas, como a conquista do voto feminino, a lei que criminaliza preconceitos de raça e cor (Lei nº 7.716 de 5 de janeiro de 1989), a lei Maria da Penha (Lei nº 11.340, 7 de agosto de 2006), entre outras. Sugere-se a leitura coletiva da Cartilha Direitos Humanos - Ziraldo — Turminha do MPF (link do Ministério Público Federal) com o objetivo de reconhecer e sistematizar os aspectos principais dos conceitos de: cidadania, diversidade, pluralidade e direitos humanos. Pode-se propor, também, a criação de um gibi ou uma carta coletiva que encerre direitos e deveres, em que os estudantes, os professores e a comunidade escolar poderão fazer sugestões, defender seu ponto de vista e experimentar processos de votação, vivenciando, assim, uma articulação com o tema contemporâneo transversal educação em direitos humanos. Possibilidades de integração: A integração pode ocorrer por meio dos componentes de Geografia e Língua Portuguesa ao situar os conflitos e comunidades envolvidas no tempo e no espaço.

Fonte: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>; <https://www.bnccnpratica.com.br/>; <https://institutoeuna.org.br/projeto/mapas-de-foco-bncc/>.

Os descritores referentes ao conteúdo:

D17 Relacionar a participação dos cidadãos na conquista dos direitos humanos.

D18 Identificar a busca pela cidadania como resultado de lutas e conflitos sociais em diferentes contextos históricos.

D19 Compreender as conquistas políticas, civis e sociais dos diferentes grupos em diferentes tempos históricos.

D20 Reconhecer a importância dos direitos e deveres civis, políticos e sociais na construção da cidadania em diferentes temporalidades.

Obs: Os objetivos de aprendizagens estão identificados com as páginas do livro didático de história Ápis Mais.

Charlier, Ana Maria

Ápis Mais: História: 5º ano/Anna Maria Charlier, Maria Elena Simielli.--1.ed. --São Paulo: Editora Ática S.A., 2021

3º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM
<p>REGISTROS DA HISTÓRIA: LINGUAGENS E CULTURAS.</p>	<p>As tradições orais e a valorização da memória.</p>	<p>D01,02,03 e 05</p> <p>Comunicação e registros de memória.</p>	<p>(PR.EF04HI01.s.4.01)</p> <p>Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.</p>	<p>(PR.EF05HI07.s.5.28)</p> <p>Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.</p> <p>(Livro didático de história pág.116 a 119)</p> <p>(PR.EF05HI06)</p> <p>Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas.</p> <p>(Livro didático de história pág.92 a 115) (Livro didático de história pág.124 a 127)</p>

**REGISTROS DA
HISTÓRIA:
LINGUAGENS E
CULTURAS.**

(PR.EF05HI09.s.5.33)
Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais.
(Conteúdo: Marcação da passagem do tempo em distintas sociedades - calendários e outras formas de marcar o tempo).

(Livro didático de história pág.120 a 121)

(PR.EF05HI10.a.5.34)
Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade, do Brasil e do Paraná, analisando mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo, desenvolvendo ações de valorização e respeito.
(Conteúdo: Patrimônios históricos e culturais - materiais e imateriais).

(Livro didático de história pág.128 a 169)

Comentário: Trata-se de perceber que os marcos e registros da história foram produzidos e difundidos por um grupo social e que, por isso, podem ser ou não representativos de todos os grupos que compõem a sociedade. Para esse grupo etário, basta que o aluno perceba que a escrita (ou o documento escrito) não é a única fonte da História, e a reconstituição do passado dos diversos grupos que compõem a sociedade pode ser feita por meio de outros tipos de fontes, como relatos orais, lendas, formas de saber e fazer, objetos, fotos e construções. Pode-se reconhecer a importância de outras fontes e marcos históricos, como registros de memória de povos sem escrita (como as comunidades indígenas) ou sem acesso a documentos escritos (como algumas comunidades quilombolas), destacando, nesses casos, a importância do patrimônio étnico-cultural e artístico para a preservação das memórias e das identidades nacionais. Espera-se que o estudante compreenda que a marcação do tempo é muito anterior à invenção do relógio e dos calendários, e que todos os grupos humanos criaram uma forma de registrar o tempo a partir das mudanças observadas na natureza: alternância do dia e da noite, mudança das estações, cheias e vazantes dos rios, entre outros fatos. A ideia de tempo é interpretada de acordo com o modo de vida e o ambiente em que se vive. As sociedades industriais, por exemplo, vivem sob a obsessão do tempo **cronometrado, muito diferente** dos povos indígenas originários e dos povos africanos antigos, que tinham uma percepção mais longa e lenta da passagem do tempo marcada pelos ciclos da natureza. Partindo desses pressupostos, os estudantes podem pesquisar temas relevantes da atualidade, coletar opiniões sobre eles e comparar esses pontos de vista. Essas são habilidades que mobilizam outras, como escutar atentamente, comparar e julgar. Essa atividade fortalece o diálogo como forma de resolver conflitos e permite refletir que existem diferentes formas de entender ou explicar uma mesma situação. Pode-se considerar o trabalho com temas atuais que permitam discutir a importância da escrita como fonte e registro da história. Por exemplo, a divulgação de “*fake news*” pelas redes sociais e o “*bullying*” digital (ou “*cyberbullying*”) são temas que impactam a vida cotidiana. O tema propicia trabalhar com segurança da informação e ética no uso das tecnologias de comunicação. Pode-se, ainda, levantar argumentos a favor e contra a demarcação de terra dos quilombolas e dos indígenas. O tema bastante atual e polêmico deve esclarecer que a ausência de documentos escritos (escritura de propriedade) não impede a demarcação de terra, pois a lei prevê outras formas para legalizar a propriedade. Possibilidades de integração: Há possibilidades de trabalho conjunto com o componente Geografia, Matemática, Ciências, Arte e Língua Portuguesa na identificação e análise do papel das culturas na composição identitária dos grupos e povos, a fim de valorizar a multiculturalidade; na identificação e análise sobre a permanência dos marcos de memória em cidades com crescimento acelerado; na análise de linguagens usadas nos meios de comunicação ao longo do tempo e seus significados socioculturais; na identificação dos marcadores temporais e do modo com o meio ambiente interfere no modo de vida das pessoas; além da análise e comparação entre diferentes fontes e linguagens: fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite sobre alterações de paisagens urbanas e marcos de memória. É possível propor pesquisas e saídas de campo para museus e centros históricos municipais, orientando as observações com questões norteadoras: “O que é um marco de memória? Como os marcos de memória estão dispostos na cidade? Quais são os critérios para definir determinados marcos de memória como patrimônios históricos? Nesses marcos e patrimônios, quem são considerados ‘heróis’ locais e/ ou nacionais? Por que outros povos, sobretudo indígenas e africanos, não têm o mesmo peso à memória nacional?”. O objetivo é conduzir o estudante para a problematização da relação entre espaço urbano e os marcos de memória e, por fim, identificar os silêncios e esquecimentos como seleção e escolhas intencionais. Essas habilidades listadas permitem o desenvolvimento de temas contemporâneos, como: diversidade cultural, ciência e tecnologia e trabalho.

Fonte: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>; <https://www.bnccnpratica.com.br/>; <https://institutoreuna.org.br/projeto/mapas-de-foco-bncc/>

Os descritores referentes ao conteúdo:

D01 Reconhecer a história como produto histórico, social e cultural.

D02 Reconhecer os diferentes recursos e linguagens na construção do conhecimento histórico.

D03 Identificar em momentos históricos distintos as mudanças e permanências nos processos históricos.

D05 Identificar formas de organização do tempo (instrumentos: relógio, calendário e outros e medida: dia, semana, mês, ano, século e outros) nas sociedades em diferentes históricos.

Obs: Os objetivos de aprendizagens estão identificados com as páginas do livro didático de história Ápis Mais.

Charlier, Ana Maria

Ápis Mais: História: 5º ano/Anna Maria Charlier, Maria Elena Simielli.--1.ed. --São Paulo: Editora Ática S.A., 2021

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: < <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> > Acesso em: 07/05/2019.

COOPER, Hillary. **Ensino de história na educação infantil e anos iniciais**: um guia para professores. Curitiba: Base, 2012.

LEE, Peter. Em direção a um conceito de literacia histórica. **Educar**. Curitiba: Ed. UFPR, 2006, p.131-150. (Nº Especial)

MAUAD, Ana Maria. Usos do passado e História pública no Brasil: a trajetória do Laboratório de História Oral e Imagem da Universidade Federal Fluminense (1982-2017). **História Crítica**. Bogotá: Universidad de los Andes. Nº 68, abril-junho, 2018, p. 27-45. Disponível em: < <https://revistas.uniandes.edu.co/doi/full/10.7440/histcrit68.2018.02> >. Acesso em: 20/06/2020.

NIGRO, Cintia; SCHMIDT, Priscilla. (Coord). **Mapas de Foco da BNCC**: Ciências Humanas. Ensino Fundamental. Instituto Reúna, 2020. Disponível em: < https://institutoeuna.org.br/uploads/2020/04/MapasdeFoco_CHUMANAS_180920.pdf > Acesso em: 15/12/2020.

PARANÁ. CONSED/UNDIME. **Referencial Curricular do Paraná**: princípios, direitos e orientações. 2018. Disponível em: < http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/bncc/2018/referencial_curricular_parana_cee.pdf > Acesso em: 07/10/2020.

PARANÁ. Secretaria de Estado de Educação do Paraná. **Ensino Fundamental de nove anos**: orientações pedagógicas para os Anos Iniciais. História. Curitiba, 2010.